

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 200911447**Código MEC:** 321088**Código da
Avaliação:** 82906**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR - IFRR

Endereço da IES:39410 - Unidade SEDE - Avenida Glaycon de Paiva, 2496 Pricumã. Boa Vista - RR.
CEP:69303-340**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

SANEAMENTO AMBIENTAL

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores** 2
:**Data de
Formação:** 07/04/2011 15:44:14**Período de Visita:** 26/06/2011 a 29/06/2011**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Ricardo Berger (08102945915)

Elvis Carissimi (91417783087) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR é mantida pelo Ministério da Educação, Pessoa Jurídica de Direito Público Federal, CNPJ número 84.042.415/0001-18, situado à Av. Glaycon de Paiva , 2496 - Pricumã- Boa Vista -RR, CEP 69.303-340. O IFRR é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O IFRR possui os seguintes campi: Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

O IFRR vivenciou durante toda sua existência várias mudanças, assim como outras Instituições de Ensino do nosso País. O quadro discente da Instituição é composto por cerca de 2.800 matriculados no Campus Boa Vista. A oferta de cursos oferecidos pelos campi do IFRR estão assim distribuídos:

10 cursos técnicos subsequentes;

6 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos PROEJA;

5 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

2 cursos superiores de licenciatura

4 cursos superiores de Tecnologia;

Historicamente, a constituição da IES se divide em cinco etapas, da seguinte forma:

Escola Técnica de Roraima integrante da rede de ensino do Território Federal

Escola Técnica de Roraima Integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima

Escola Técnica Federal de Roraima

Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Curso:

O curso superior de Tecnologia (CST) em Saneamento Ambiental, ofertado pelo IF Roraima Campus Boa Vista, está situado no endereço Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã - Boa Vista - RR CEP: 69.303-340.

O CST em Saneamento Ambiental possui 35 vagas anuais e atualmente conta com uma carga horária total de 2.445 horas, sendo distribuídas em até 06 semestres com duração mínima de 3 anos e máxima de 5,5 anos. O curso funciona nos períodos vespertino e noturno. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 35 estudantes e de aulas práticas com até 35 estudantes.

O Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, do IF Roraima - campus Boa Vista, é o curso destinado a formar profissionais habilitados e capacitados a elaborar projetos de sistemas urbanos ligados ao saneamento ambiental, elaborar e desenvolver campanhas de educação sanitária e ambiental; atuar nas atividades ligadas à vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, atuar na gestão de resíduos sólidos, avaliar e operar redes de monitoramento ambiental (monitoramento do ar, água e solo), além de participar de projetos de gestão pública na área da saúde.

O profissional deve elaborar e implantar projetos de sistemas urbanos ligados ao saneamento ambiental (sistemas de abastecimento de água, tratamento e disposição final de esgotos, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, sistemas de drenagem urbana e rural e, sistemas de controle de emissões atmosféricas), avaliar e operar redes de monitoramento ambiental (monitoramento do ar, água e solo), elaborar e desenvolver campanhas de educação sanitária e ambiental; atuar nas atividades ligadas à vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, além de participar na elaboração de relatórios técnicos (EIA/RIMA, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico) de projetos de saneamento e gestão ambiental nas esferas pública e privada.

Dentro do contexto regional, o Tecnólogo em Saneamento Ambiental pode atuar em: Secretarias Municipais de Obras e Serviços Públicos, Companhia de Água e Esgoto do Estado de Roraima, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, Secretaria Estadual de Infra-estrutura de Roraima, Empresas privadas que lida com questões ambientais, Fundação Estadual do meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e Empresa Brasileira de Pesquisa. Também constitui-se em campo de trabalho organizações públicas e privadas ligadas a área rural.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Foi realizado pelo coordenador da Comissão, contato preliminar com a IES, enviando o cronograma de avaliação e indicando documentação necessária. A agenda sugerida foi aceita plenamente pela IES.

Antes da visita, foram analisados os documentos eletrônicos anexados ao instrumento de avaliação, para posterior conferência in loco.

Durante os dias 25 de junho de 2011 a 29 de junho de 2011, efetivou-se a visita in loco, para a Comissão realizar análise documental, verificação de infra estrutura e contato com docentes, discentes e corpo gestor da IES. O período de deslocamento da comissão ocorreu nos dias 25/26 (ida) e o retorno no dia 29 de junho. Os trabalhos in loco, foram efetivados nos dias 27 e 28 de junho de 2011.

Para fins desta avaliação, foram consideradas as informações devidamente cadastradas no sistema EMEC, em especial as atinentes ao corpo docente, projeto pedagógico de curso e o PDI.

Além das análises e visitas a instituição foram programadas e realizadas as seguintes entrevistas:

- Direção Geral;
- Coordenação do Curso;
- C.P.A,
- Corpo Docente;
- Corpo Discente (reunião da qual participaram mais de 50 alunos)

No dia inicial da avaliação, a Comissão foi recebida pelo Diretor da IES Professor Chan Tat Fong, presente também o Diretor de Ensino de Graduação Professor Reginaldo de Lima Pereira e pelo Coordenador do Curso Professor Leovergildo Rodrigues Farias, além de outros membros da equipe gestora.

Apos indicarem para comissão a sala de trabalho, e disponibilizarem dois computadores ligados a internet, bem como o material documental, iniciaram-se os trabalhos com visitas aos laboratórios, salas de aulas, biblioteca e demais instalações da IES. Ao longo do periodo de avaliação, dúvidas e informações adicionais foram solicitadas ao Coordenador do Curso, o qual, na medida do possível, disponibilizou materiais e elucidou questionamentos existentes.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Arlte Alves de OLiveira	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Carlos Roberto Cabral de Lima	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Cleide Maria Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
Daygles Maria Ferreira de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Eliana Fernandes Furtado	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Hermes Barbosa de Melo Filho	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
HILTON BRANDAO ARAUJO	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Ismayl Carlos Cortez	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
JOAO FRANCIMAN RODRIGUES CRUZ	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Jonatas Teixeira Machado	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JOSEANE DE SOUZA CORTEZ	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Jozilene de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Lana Cristina Barbosa de Melo	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Moivan Alves da Silva	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
NILRA JANE FIGUEIRA BEZERRA	Mestrado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
Sandra Mara de Paula Dias Botelho	Mestrado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
Udine Garcia Benedetti	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Willams Lopes Pereira	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	2
1.1.2. Autoavaliação	2
1.1.3. Objetivos do Curso	2
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	3
1.1.5. Número de Vagas	3

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	3
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Não está identificado de forma clara no PPC a atuação do profissional egresso do CST em Saneamento Ambiental e de como o mesmo irá atuar na região de Roraima. Há necessidade de definição de quais órgãos e entidades da área de meio ambiente e saneamento, tais como o Órgão Ambiental Estadual, secretarias municipais de meio ambiente e comitê de bacias, os quais estarão intimamente ligados com o desenvolvimento da região e a atuação profissional do egresso.

Ainda, os diferentes instrumentos oficiais de avaliação, tais como a Auto-avaliação Institucional não são plenamente aproveitados como fonte de retro-alimentação em busca de melhorias nos cursos do IFRR. Uma comissão CPA foi instituída por meio da Portaria N. 0373/2010 (03/setembro/2010), e que buscou realizar uma avaliação intranet, considerada muito boa por esta comissão. Entretanto, observa-se ainda, pouca participação do corpo discente, docente e de técnicos-administrativos. Destaca-se que apenas 11 professores ou 27,5% (total de 40) responderam a avaliação. Alunos 36% e técnicos 31,2%. O diagnóstico das deficiências observadas pela CPA (tais como necessidade de criação de Colegiado, necessidade de formação de NDE para cada curso, entre outras), foram importantes, porém, não foram seguidas. Em reunião com os alunos e com os professores, houve consenso do desconhecimento dos resultados de tal avaliação, embora, a CPA, tenha dito que promoveu uma reunião aos interessados no Auditório da IES. A CPA também alega falta de participação dos professores no processo, e, necessidade de que suas ações de melhoria sejam implementadas.

Há necessidade de implementação dessa avaliação on-line para ampliar o acesso a todos os membros do IFRR, campus Boa Vista, e, reprodução dos resultados on-line, para motivação em outras avaliações.

Ainda, observa-se que há uma não compreensão da relação direta entre as necessidades e aptidões da região com os

objetivos do CST em Saneamento Ambiental, detectada através da reunião com os alunos e professores. Inicialmente o curso foi traçado para um perfil de aplicação, e, atualmente vem sendo trabalhado como um curso de Saúde Pública, e, Educação Ambiental. Os alunos não temem o futuro profissional, entretanto, clamam por ações mais práticas e que podem ser aplicadas dentro do seu perfil profissional, tais como: projetos vinculados a trabalhos de tratamento de água/esgotos, diagnóstico da poluição através de laboratórios de análises físico-químicas, mapeamento de áreas poluídas/doenças com GPS, tratamento de resíduos sólidos (compostagem; reciclagem de resíduos), vislumbrando sempre a forma empreendedora de forma a atuarem como consultores técnicos, ou proprietários de Empresas de Serviços Ambientais. A criação de empresas júnior pelos estudantes, oferecimento de prestações de serviços ambientais para a comunidade/empresas/órgãos públicos, pode ser uma forma de estímulo aos alunos. O NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, em processo de consolidação, pode ter um importante papel nesse sentido. Muitas oportunidades de negócio ou patentes, são surgidas a partir da necessidade de solução de problemas na sociedade e no ambiente que a cerca.

O atendimento aos discentes no IFRR – Campus Boa Vista, é efetivo por meio de assistência aos educandos, especialmente no que diz respeito à apoio pedagógico, serviço médico e odontológico e serviço de apoio psicológico. Entretanto, conforme reunião com os alunos, os mesmos buscam a coordenação para tratar de assuntos no âmbito pedagógico, para orientação dos procedimentos do curso, dúvidas sobre a profissão, mercado de trabalho, ou dificuldades no acompanhamento pedagógico.

A estrutura curricular e respectivos conteúdos curriculares do CST em Saneamento Ambiental do IFRR estão em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia e nas Diretrizes Nacionais para os Cursos de Tecnologia, embora, ainda haja necessidade de ajustes e correlação entre o perfil do egresso e a realidade regional de Roraima.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE	18	1
2.1.2. Titulação do NDE		1
2.1.3. Experiência profissional do NDE		1

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	1
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	3
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

A análise da comissão constatou a Não existência do Núcleo Docente Estruturante - NDE. Não foi apresentado documento algum mostrando a constituição legal do NDE, quer através de portaria ou de qualquer outro documento legal. Não foi observado, evidentemente, atas de reuniões do NDE. Esta situação também evidenciou-se nos relatos da CPA, sugerindo a criação do NDE. Vale mencionar ainda, que o curso teve sua grade curricular alterada em várias disciplinas. Quando da reunião com os professores do curso, os mesmos explicaram que esta alteração ocorreu para melhor adequar os objetivos do curso a realidade local, mas não mencionaram sequer a existência do NDE.

O coordenador do curso assumiu as funções há cerca de 40 dias. O professor coordenador tem o título de mestre, seu regime de trabalho é de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva e é ainda um jovem, quer nas atividades de ensino bem como na gestão pública. Mesmo assim o mesmo vem esforçando-se para desempenhar a pleno contento, suas funções administrativas. Isto ficou claro na reunião com os discentes, os quais depositaram grandes esperanças, de que este novo coordenador possa imprimir uma nova dinâmica de trabalho e organização do curso. A grande alternância de coordenadores tem criado uma descontinuidade nos esforços de melhor conduzir o curso de saneamento ambiental.

Também ficou evidenciado a ausência de um colegiado de curso. Não foram apresentados documentos que pudessem comprovar a sua existência tais como portarias e atas de reuniões. A ausência deste colegiado com certeza dificulta uma gestão adequada ao curso.

A relação atualizada do corpo docente fornecida para a comissão, indicou que existem 29 professores que atuam diretamente no curso. A maior parte dos professores possuem Mestrado (57%) os que tem Especialização representam 29 % do total, e os com Graduação e com Doutorado, cada um deles participa com 7% do total. A equipe de professores possui formação básica bastante diversa; fazem parte engenheiros, matemáticos, pedagogos, químicos entre outros. A grande maioria dos professores está em regime de 40 horas - DE. Este grupo representa 86% do total. Somente 14 % dos professores estão em regime de 20 horas semanais de trabalho. A experiência profissional dos professores concentra-se nas atividades de ensino, quer na IES ou mesmo em outras Instituições. De um modo geral, poucos tem vivência em outras áreas como na iniciativa privada, na gerência de organizações e no empreendedorismo próprio.

O projeto inicial do curso previa a entrada de duas turmas por ano, sendo uma vespertina e outra noturna; cada uma com um total de 35 vagas. Constatações práticas mostraram a inviabilidade da manutenção deste esquema, por falta de uma demanda firme de candidatos. Atualmente o curso recebe os alunos de forma alternada - um ano vespertino e no outro noturno - mantendo as vagas de 35 por ano. Tem ocorrido desistência de alunos e em alguns casos este índice atinge 50 % do total da turma. Parte da explicação recai na falta de conhecimento dos alunos para com o curso e parte, segundo as informações obtidas, decorre da possibilidade dos alunos adentrarem em outros cursos de outras instituições em função do processo seletivo.

As relações de aluno/professor e disciplinas por professor refletem, um número pequeno de alunos para um quadro relativamente folgado de professores.

Existe um esforço grande da coordenação e da IES para com o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica. No entanto, parece ser necessário imprimir um caráter mais profundo nos processos metodológicos, em análises quantitativas e uma interação mais profunda com as necessidades regionais. Existe um bom espaço de divulgação para os trabalhos através da Revista Norte Científico, a qual poderá desempenhar um papel relevante na difusão tecnológica e científica. Existe um grande espaço para a pesquisa em saneamento ambiental nas áreas de agricultura, pecuária e silvicultura.

Conceito da Dimensão 2

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**Dimensão 3: Instalações Físicas**

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	2
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	3
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	1
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	3
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O IFRR, campus Boa Vista, apresenta sala de professores (geral), com mesa para reunião e armários individuais. Ainda, conta com 8 computadores para atividades dos docentes (preparação de aula, lançamento de notas, entre outros). Porém, não há gabinetes de trabalho individual para professores, com exceção, do coordenador de curso. A sala de reuniões e o gabinete do coordenador possui ar condicionado, computadores com acesso à internet, armários, mesas e as condições necessárias para o desempenho de suas atividades. Entretanto, está em andamento a construção de um novo edifício para alocação do Ensino Superior, onde se prevê a construção de gabinetes individuais aos docentes, que em sua grande maioria possuem Dedicção Exclusiva, com 40 h semanais, dedicadas ao Ensino Básico, Ensino Médio e Ensino Superior.

O curso conta com salas de aulas para cada uma das turmas em disciplinas teóricas, atendendo os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e refrigeração por meio de ar condicionado, conservação e comodidade para os alunos. Quando as aulas são realizadas em laboratórios, esses possuem acomodações adequadas ou salas de aula integradas que permitem o bom atendimento da finalidade. As salas de aula e os banheiros permitem o acesso às pessoas com necessidades especiais.

O IFRR possui laboratórios especializados de informática, geoprocessamento e desenho assistido por computador, totalizando 125 computadores novos e com monitores LCD. As salas de Geoprocessamento e Desenho assistido por computador possuem licenças com softwares específicos para utilização dos alunos tais como o: ArcMap 10; ArcCatalog 10, AutoCad 2011, entre outros como o Turbo Pascal. Ainda, possuem 2 impressoras Plotter Cadjjet 2 para impressão de projetos com tamanho de folha até A0. As salas de desenho apresentam estado regular de conservação, sendo que, por ser final de semestre, muitas estavam danificadas e estavam sendo enviadas para conserto. Ainda o IFRR, campus Boas Vista, possui Laboratório de Materiais de Construção Civil e Mecânica dos Solos, Laboratório de Cartografia contendo biblioteca de cartas do exército e maquetes com curvas de nível. Há laboratório de microscopia, com 18 microscópios para identificação de micro-organismos, e, Laboratório para análises químicas.

Entretanto, há carência de um laboratório para análises Físico-Químicas para qualidade de água e esgoto, considerando parâmetros essenciais de qualidades (pH, turbidez, DBO, DQO, cor, Sólidos Totais, Sólidos Suspensos, Sólidos Dissolvidos, entre outros). Atualmente, há necessidade de solicitação de equipamentos importantes em outras IES para realização de algumas aulas.

Ainda, por ser um Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, não se observa nenhum laboratório voltado para a caracterização de Resíduos Sólidos (Solubilização/Lixiviação), de acordo com as Normas ABNT pertinentes. Tais laboratórios, podem facilitar a inserção social, e aliar a teoria com a prática de ações como compostagem ou reciclagem de resíduos (papel, alumínio, entre outros), do qual há carência no Estado de Roraima.

O IFRR possui o sistema Q-Acadêmico que permite o acesso único de administradores, docentes, alunos, discentes e pais de discentes. Conforme reunião com alunos, professores e administradores, o sistema atende razoavelmente bem às demandas da IES. Entretanto, o sistema não permite o acesso a documentos relevantes do curso, como PPC, PDI, legislação, entre outros, estão sendo disponibilizados para acesso interno dentro da escola para toda a comunidade escolar.

A biblioteca não está informatizada, e os livros citados nas referências básicas não estavam presentes. Há necessidade de atualização dos livros com a aquisição de novos exemplares e reformulação do PPC. No momento não existem periódicos assinados pela Instituição. No entanto o IFRR possui acesso ao Portal de Periódicos da Capes e disponibiliza o acesso na biblioteca por meio de computadores.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O PPC do curso está coerente com a Res. CNE/CP nº 3/2002 no que diz respeito à aquisição de competências necessárias para a formação profissional dos egressos Curso Superior de Tecnologia em

Saneamento Ambiental, da sua organização curricular e práticas pedagógicas, da formação acadêmica e experiência profissional do corpo docente e da infraestrutura do curso e da IES.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC do curso está coerente, possuindo uma carga horária (2055 h para as disciplinas, 300 h de Estágio Curricular, 90 h de Trabalho de Conclusão de Curso) superior a mínima requerida de 1600 h, para o Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O IFRR - Campus Boa Vista, possui rampas largas, banheiros para acesso de cadeirantes, estacionamento para deficientes, preenchendo os requisitos necessários para pessoas com necessidades especiais. Ainda, o IFRR- Campus Boa Vista, possui o NAPNE, Núcleo de Apoio Profissional a Pessoas com Necessidades Especiais para assistência.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

O CST em Saneamento Ambiental do IFRR - Campus Boa Vista, apresenta a disciplina de LIBRAS como componente obrigatório de sua grade curricular no Módulo VI.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 - 3

Dimensão 2 - 3

Dimensão 3 - 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas

diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental do IFRR no campus Boa Vista apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade.

CONCEITO FINAL

